



Podcasts como ferramenta pedagógica: desenvolvendo a oralidade em línguas estrangeiras com Spotify

Podcasts as a pedagogical tool: Developing orality in foreign languages with Spotify

José Mauro Souza Uchôa¹ Giulia de Pinho Silva²
Hernen Jean de Souza Costa³ Raíssa Damasceno Barboza⁴

Submetido: 11/09/2025 Aprovado: 10/12/2025 Publicação: 05/01/2026

RESUMO

Este artigo explora o uso do *podcast* como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da oralidade em línguas estrangeiras, com ênfase no inglês e no espanhol. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, fundamentada em levantamento bibliográfico com autores como Bakhtin (2011), Marcuschi (2008) e Almeida Filho (2008), além da análise prática de quatro *podcasts* educativos disponíveis na plataforma Spotify: *Fluency TV Espanhol*, *English Podcast*, *Plain English* e Espanhol do Dia a Dia. Os resultados evidenciam que os *podcasts* oferecem recursos acessíveis e eficazes para estimular a escuta ativa, ampliar o vocabulário e favorecer a prática oral em diferentes contextos. Além disso, destacam-se as possibilidades de uso dos *podcasts* para promover debates, criar resumos orais e realizar atividades de dramatização, contribuindo para uma aprendizagem dinâmica e contextualizada. Conclui-se que os *podcasts* são ferramentas pedagógicas valiosas, capazes de ampliar a experiência educacional, promovendo a imersão linguística e o desenvolvimento crítico e intercultural.

Palavras-chave: Ensino. Oralidade. *Podcasts*.

ABSTRACT

This article explores the use of podcasts as a pedagogical tool for the development of oral skills in foreign languages, with an emphasis on English and Spanish. The research adopts a qualitative and interpretative approach, grounded in a bibliographic review based on authors such as Bakhtin (2011), Marcuschi (2008), and Almeida Filho (2008), as well as a practical analysis of four educational podcasts available on Spotify: *Fluency TV Espanhol*, *English Podcast*, *Plain English*, and *Espanhol do Dia a Dia*. The results show that podcasts offer accessible and effective resources to stimulate active listening, expand vocabulary, and support oral practice in various contexts. Additionally, the study highlights the potential of podcasts to promote debates, create oral summaries, and carry out dramatization activities, contributing to dynamic and contextualized learning. It concludes that podcasts are valuable pedagogical tools capable of enriching the educational experience by promoting linguistic immersion and fostering critical and intercultural development.

Keywords: Teaching. Orality. Podcasts.

¹ Universidade Federal do Acre. jose.uchoa@ufac.br

² Universidade Federal do Acre. giulia.silva@sou.ufac.br

³ Universidade Federal do Acre. hernen.costa@sou.ufac.br

⁴ Universidade Federal do Acre. raissa.barboza@sou.ufac.br

1. Introdução

O desenvolvimento da oralidade dos alunos em sala de aula é algo primordial no processo de escolarização, visto que é através da comunicação que se estabelecem as relações entre os indivíduos. De acordo com Bakhtin (2011), a língua e a palavra compõem quase tudo na vida humana, por isso, estimular os alunos a desenvolverem uma oralidade com um nível de qualidade relevante possibilita uma melhor experiência em muitos aspectos na vida dos mesmos. Trabalhar a oralidade, não se resume somente no ato de ensinar a falar em diferentes contextos, é necessário causar nos alunos uma reflexão acerca da necessidade de dominar a oralidade.

Diante da importância destacada sobre a oralidade, o presente trabalho propõe apresentar o uso do gênero digital *podcast* na plataforma *Spotify* como recurso pedagógico para trabalhar em salas de aulas a oralidade do ensino de línguas estrangeiras.

Existe um grande valor atribuído para indivíduos que dominam línguas estrangeiras no mundo movido pela constante globalização. É interessante que os alunos reconheçam que aprender uma língua estrangeira é essencial para a comunicação em situações e eventos internacionais. De acordo com uma pesquisa realizada pela Catho (2018), a maior plataforma de buscas por empregos no Brasil, os indivíduos que possuem domínio de línguas estrangeiras podem alcançar salários de até 61% maiores, e para cargos mais altos, como gerências executivas e diretoria, os valores salariais são ainda mais elevados.

Trabalhar a oralidade de um segundo idioma não é uma tarefa fácil para os professores, principalmente nas escolas públicas que em sua maioria, dispõem de poucos recursos didáticos. Almeida Filho (2008) aponta para o fato de que, na maioria das vezes, os alunos só terão a oportunidade de construir conhecimentos sobre línguas estrangeiras na escola. Por isso, deve-se ter um olhar muito atento no ensino de LE quanto ao modo de ensinar, fugindo de métodos ultrapassados e enfadonhos, e utilizando recursos acessíveis aos alunos, para que os mesmos construam relações com a língua não somente em sala, mas percebam sua usabilidade e importância na vida em sociedade. O *podcast*, por exemplo, é uma ótima ferramenta no ensino de línguas estrangeiras. Para Marcuschi (2008), os gêneros digitais, como o *podcast*, são ferramentas valiosas para o desenvolvimento da oralidade, pois estão inseridos no cotidiano de muitos indivíduos, especialmente adolescentes e jovens. O autor destaca que esses recursos digitais permitem uma imersão linguística significativa, favorecendo a interação e a identificação dos aprendizes com os temas abordados. Além disso, os jovens encontram nesses meios uma forma de pertencimento e conexão com o mundo ao seu redor.

O gênero *podcast* tornou-se uma alternativa para os educadores de línguas estrangeiras ensinarem pronúncia de forma dinâmica e acessível, pois os conteúdos disponíveis nesse formato

estão cada vez mais presentes no cotidiano dos estudantes. Dessa forma, os *podcasts* podem possibilitar uma maior interação dos alunos durante o desenvolvimento de atividades em sala de aula.

Os *podcasts* permitem que os educadores trabalhem com seus alunos de forma mais dinâmica, abordando diversos assuntos e questões sociais pertinentes, promovendo debates e discutindo opiniões que contribuem para o desenvolvimento do senso crítico e do respeito mútuo. Outro fator muito importante a ser citado é que os *podcasts* trazem consigo uma rica bagagem cultural de diferentes povos, o que é fundamental para todos os estudantes de línguas estrangeiras conhecerem a diversidade cultural associada aos idiomas que estão aprendendo.

2. Referencial teórico

2.1. O *podcast* como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da oralidade em línguas estrangeiras

Bakhtin (2003), nos mostra que em todas as áreas de vivências e interações humanas o uso da linguagem está presente, se modificando de acordo com os ambientes em que os indivíduos farão uso da mesma para interagir. O uso da língua se dá por enunciados orais e escritos, concretos e únicos produzidos pelos indivíduos dos campos da atividade humana. Dessa forma, o *podcast* caracteriza-se como um gênero de discurso, utilizado em diversos ambientes para entreter, transmitir informações, discutir questões sociais e educar. O *podcast* adapta seus enunciados de acordo com os temas abordados e os objetivos para os quais é utilizado, tornando-se uma rica fonte de cultura e informações que podem ser eficazmente empregadas no contexto educacional, especialmente para trabalhar a oralidade. Por tanto, Bakhtin (2003 e 2011) destaca que a linguagem é vista como uma prática social essencial, adaptada aos diferentes contextos de interação humana. O *podcast*, como gênero discursivo, reflete essa adaptabilidade, servindo para entreter, educar e também transmitir cultura.

Desenvolver a oralidade dos alunos, não se resume somente ao ato de ensinar a falar em diferentes contextos, trata-se de um trabalho que provoque reflexões acerca do uso da linguagem e da riqueza existente na mesma. Conforme Santos Mendonça: “Um trabalho consistente com a oralidade em sala de aula não diz respeito a ensinar o aluno a falar, nem simplesmente propor apenas que o aluno converse com o colega sobre um assunto qualquer. Trata-se de identificar, refletir e utilizar a imensa riqueza e variedade de usos da língua na modalidade oral” (Santos, Mendonça, Cavalcanti, 2007, p. 89).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais falam que “a linguagem tem uma enorme importância no processo de ensino, porque a mesma permeia todas as áreas de conhecimento” e deve

ser trabalhada com foco em promover a interação e o respeito à diversidade cultural. (2000, p.50). Por isso, o educador deve ter um olhar muito atento a seu modo de trabalhar a oralidade em sala de aula, indo contra qualquer comportamento preconceituoso que se manifeste em sala, por exemplo. Porto (2009) aponta que é necessário desenvolver nos alunos a habilidade de escutar o outro, respeitando todos os tipos de interlocutores, pois a interação comunicacional acontece com a presença de interlocutor e ouvinte. A autora ainda pontua que, ensinar os alunos a ouvir o outro, favorece a convivência em sociedade.

Para estimular o aluno em sala de aula a aprender, refletir, discutir e desenvolver a oralidade, é necessário utilizar meios que capturem sua atenção e que estejam próximos de sua realidade. O *podcast*, por exemplo, é um recurso altamente eficaz que pode ser usado de forma participativa, engajando os alunos de maneira interativa. Segundo Marcuschi (2008), os gêneros digitais, como o *podcast*, têm grande potencial educacional, pois fazem parte do cotidiano dos jovens e possibilitam imersão linguística significativa. Ele destaca que esses recursos promovem identificação e interação entre os aprendizes. Ele destaca que o *podcast*, assim como outras mídias digitais, proporciona um espaço para que os alunos se identifiquem com temas relevantes e participem ativamente do processo de aprendizagem.

2.2. Podcast como gênero

Bonini (2011) propõe que os gêneros são formas de interação que podem existir dentro de um hipergênero (um gênero composto por outros gêneros) e/ou de uma mídia (tecnologia que transforma a interação, como o digital faz com o face a face). As mídias digitais geralmente operam por meio de um hipergênero mediador. Podemos tomar como exemplo o jornal impresso, nele a experiência de leitura é linear e física – você folheia as páginas e consome as informações de forma sequencial. Já em um portal de notícias, há um hipergênero mediador, pois a interação é digital e multimodal: o leitor pode acessar *links*, assistir a vídeos, ouvir *podcasts*, receber notificações e até participar de enquetes. A mídia digital transforma a dinâmica de consumo da informação, oferecendo múltiplos formatos e possibilidades de interação que não existem no jornal impresso.

Para Bonini (2011), a mídia é um meio de mediação que permite a circulação dos gêneros na sociedade. Ou seja, é uma tecnologia que molda como os gêneros são produzidos, recebidos e organizados. No caso do *podcast*, ele pode ser visto tanto como um gênero quanto como uma mídia, pois atua na mediação da interação linguística. Embora muitos estudos foquem no *podcast* como gênero (Uchôa, 2019; Ferreira & Villarta-Neder, 2020; Lottermann, 2022), Bonini (2011) destaca que gênero e mídia são inseparáveis.

Outro aspecto fundamental do *podcast* como gênero é sua finalidade comunicativa. De acordo com Bonini (2011), os gêneros cumprem funções sociais específicas e podem se adaptar a diferentes esferas da comunicação. O *podcast* pode ter propósitos variados, como informar, entreter, persuadir ou educar, o que o aproxima de outros gêneros tradicionais. Cada episódio de um *podcast* pode ser visto ainda como um hipergênero, conforme Bonini (2011), pois é formado por diferentes gêneros organizadores (como vinhetas de abertura e encerramento) e gêneros de conteúdo (como entrevistas, debates, reportagens, aulas expositivas, entre outros).

2.3. O *podcast* como gênero discursivo e educacional

O estudo de Uchôa (2010), intitulado *O gênero podcast educacional: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional*, examina o *podcast* sob a ótica dos gêneros discursivos. O autor defende que os gêneros desempenham um papel fundamental na organização das práticas discursivas dos indivíduos, estruturando-se conforme o contexto em que ocorrem e a maneira como as interações sociais são estabelecidas.

O pesquisador destaca que o uso do *podcast* pode favorecer a imersão em diferentes culturas, contribuindo para a comunicação eficaz entre comunidades de difícil acesso, como aldeias remotas no extremo oeste da Amazônia Ocidental, onde a interação com centros urbanos é limitada. Com base nessa perspectiva, o *podcast* pode ser considerado um “ItemNet”, conforme definido por Matos (2020; 2022).

O conceito de “ItemNet” busca facilitar o trabalho de profissionais que necessitam lidar com a virtualidade em suas atividades. Dessa forma, entende-se que:

Quaisquer ferramentas disponibilizadas na virtualidade, em suas mais diversas formas e funções, é um ItemNet. A partir desta escolha, eliminam-se, substancialmente, dúvidas e incoerências conceituais que, de fato, não alteram a ação do professor que enfrenta questões muito mais pragmáticas, nesta seara tecnológica que surgiu desde o advento do computador (Matos, 2022, p. 20).

Uchôa (2010) identificou que o *podcast* possibilita a exploração do estudo das línguas ao considerar a diversidade de contextos comunicativos em que os falantes estão inseridos. Dessa forma, a pesquisa confirma a hipótese de que o *podcast* é uma ferramenta relevante para a aprendizagem de idiomas, justamente por abranger uma ampla variedade de situações comunicativas.

No estudo *Podcast e educação: um estudo de caso*, Jesus (2014) analisa a crescente utilização do *podcast* em diferentes cenários, incluindo ambientes corporativos, programas jornalísticos, entretenimento e divulgação científica. Com sua popularização na área educacional, o *podcast* tem se mostrado um recurso eficiente para disseminação de informações e materiais didáticos em sala

de aula. A partir dessa perspectiva, o autor conduz um estudo de caso para investigar as possibilidades do *podcast* na educação básica, com foco no ensino de música.

Jesus (2014) destaca que o *podcast* possui quatro características essenciais no contexto educacional: a interação, a linguagem, o conteúdo e a temporalidade. A interação podendo ocorrer de forma mais intensa ou moderada, ser direta ou indireta, a depender do nível de participação do ouvinte. A linguagem pode variar entre um tom formal, mais estruturado, e um tom informal. Quanto ao conteúdo, pode seguir uma abordagem mais tradicional, focada na transmissão de conhecimento convencional, ou uma abordagem criativa, que explora formatos inovadores para engajar os ouvintes. Por fim, a temporalidade do *podcast* pode ser datada, as informações vinculadas a um período específico, ou não datada. Essas características contribuem para a versatilidade do *podcast* como ferramenta educacional, possibilitando sua adaptação a diferentes contextos de ensino.

O autor ressalta que essas características são essenciais para avaliar a aplicabilidade do *podcast* na educação e servirão como categorias de análise em investigações mais amplas sobre seu uso em atividades pedagógicas. Em sua pesquisa, realizada em uma escola pública de Portugal, Jesus (2014) explorou o tema “Música na Web” por meio do *podcast*, analisando de que maneira a interação, a linguagem, o conteúdo e a temporalidade influenciaram o aproveitamento desse recurso como ferramenta de ensino no ambiente escolar.

Além disso, o uso do *podcast* em sala de aula contribui para que os estudantes compreendam as características situacionais da comunicação e sua relação com os diferentes contextos sociocomunicativos dos falantes. Essa abordagem estimula uma reflexão constante sobre os usos linguísticos presentes nos *podcasts*, promovendo uma análise crítica sobre as variações e escolhas linguísticas em contraste com usos mais convencionais e consolidados na língua.

3. Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, alinhada ao paradigma interpretativo, com o objetivo de analisar o uso de *podcasts* como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento da oralidade em línguas estrangeiras, especificamente inglês e espanhol. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender a influência dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, considerando as interações e práticas discursivas proporcionadas por essa mídia. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se em um levantamento bibliográfico associada à análise interpretativa de exemplares selecionados de *podcasts* educativos disponíveis na plataforma *Spotify*.

A geração dos dados fundamentou-se em dois eixos principais: o levantamento bibliográfico e a seleção de exemplares de *podcasts*. O levantamento bibliográfico baseou-se em autores renomados no campo dos estudos linguísticos e do ensino de línguas estrangeiras, tais como Bakhtin (2011), Marcuschi (2008) e Almeida Filho (2008). Além disso, foram considerados documentos educacionais relevantes, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), que fornecem diretrizes para o ensino de línguas no Brasil. O objetivo dessa etapa foi estabelecer um embasamento teórico sólido acerca das práticas de ensino de línguas mediadas por tecnologias digitais, especialmente no que tange ao desenvolvimento da oralidade.

A seleção dos exemplares de *podcasts* foi conduzida com base em critérios como relevância educacional, acessibilidade e diversidade metodológica. Foram analisados quatro *podcasts* distintos, cada um com uma abordagem específica para o ensino de línguas estrangeiras. O primeiro, *Fluency TV Espanhol*, adota um método de narração que contextualiza o ensino de vocabulário e expressões idiomáticas. O segundo, *English Podcast*, foca em uma abordagem técnica, enfatizando a tradução e a adaptação linguística como estratégias de aprendizagem. O terceiro, *Plain English*, apresenta notícias em inglês em velocidade reduzida, proporcionando uma experiência ideal para a prática da escuta e do enriquecimento vocabular. Por fim, *Espanhol do Dia a Dia* estrutura seu ensino com base em diálogos cotidianos, incentivando a prática oral e a imersão linguística.

4. Análise de dados

A análise dos dados foi conduzida por meio da análise temática, permitindo uma avaliação detalhada dos episódios selecionados com base em sua metodologia e aplicabilidade pedagógica. Os principais temas explorados incluíram estratégias de ensino de vocabulário e pronúncia, a contextualização cultural e a imersão linguística proporcionadas pelos *podcasts* e o potencial dessas mídias para serem incorporadas às práticas pedagógicas em sala de aula.

Com base na análise dos *podcasts*, foram propostas diversas atividades pedagógicas que poderiam ser aplicadas no ensino de línguas estrangeiras. Entre essas atividades, destacam-se discussões em grupo após a escuta dos episódios, análise e prática do vocabulário apresentado nos *podcasts*, além da criação de resumos orais ou da recriação de diálogos inspirados no conteúdo dos episódios. Essas atividades visam não apenas estimular o desenvolvimento da oralidade, mas também promover uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, alinhada às necessidades contemporâneas do ensino de línguas. Dessa forma, a metodologia adotada nesta pesquisa enfatiza uma abordagem crítica e interpretativa, ressaltando o papel dos *podcasts* como ferramentas pedagógicas inovadoras no ensino de línguas estrangeiras.

Primeiramente encontramos o *Fluency TV* Espanhol que utiliza o método de narração de histórias para ensinar palavras e expressões novas. Esta metodologia é extremamente eficiente para estudantes que desejam aprender de maneira envolvente, já que o contexto discursivo favorece a memorização e a aplicação prática de novos termos. A oralidade é estimulada por meio de diálogos interativos, possibilitando aos estudantes a prática da escuta e, possivelmente, a repetição de frases em contextos do dia a dia. Este tipo de material é particularmente apropriado para aqueles que buscam aprender a língua de forma cativante e realista, espelhando a utilização cotidiana do idioma.

Posteriormente, o *English Podcast* se destaca pela sua intenção de tratar o entorno da tradução. Este *podcast*, ao abordar o cotidiano de um tradutor e os procedimentos associados à tradução de textos, oferece uma perspectiva detalhada do uso do idioma em contextos mais técnicos. Apesar de não ser o foco principal, a análise de como os tradutores manejam sutilezas linguísticas e a adaptação de conteúdos entre idiomas proporciona aos estudantes uma visão mais abrangente da utilização prática do idioma. Esse entendimento pode potencializar a fluência verbal, uma vez que possibilita aos ouvintes ampliar seu vocabulário e entender os obstáculos da comunicação interpessoal em diversas línguas.

O *Plain English* é focado em notícias e tendências do momento, é um ótimo *podcast* para aprender inglês e treinar a habilidade de escuta e ampliar vocabulário. Os episódios do *Plain English* são um pouco mais lentos que a velocidade natural de um falante nativo, permitindo que os usuários entendam cada palavra e melhorem gradualmente sua escuta. O apresentador é Jeff, um falante nativo de inglês dos Estados Unidos, dedicado a ajudar os usuários de seu *podcast* a desenvolver suas habilidades no idioma por meio de histórias reais, e não de exercícios de livro didático.

Por último, o Espanhol do Dia a Dia apresentado pelo brasileiro André Luís e criado em 2022, faz a utilização de diálogos cotidianos para ensinar o idioma, abordando situações práticas e comuns em que os estudantes possam se encontrar na sua vida diária. Esta abordagem foca diretamente na oralidade da língua espanhola, promovendo o aprendizado ativo de vocabulário e até expressões utilizadas em conversas informais. Ao apresentar situações cotidianas no espanhol, os ouvintes são incentivados a praticar a fala, o que facilita a aquisição de fluência e aumenta a confiança dos alunos ao se comunicarem em situações reais.

A análise dos *podcasts* escolhidos e disponíveis no *Spotify* revelam a diversidade de abordagens no ensino de línguas estrangeiras, com foco especial no desenvolvimento da oralidade. Cada *podcast* oferece uma perspectiva distinta, proporcionando aos ouvintes uma variedade de recursos e métodos que favorecem a aprendizagem de inglês e espanhol. Com essas variadas abordagens,

os *podcasts* analisados mostram-se eficazes na promoção de uma imersão linguística significativa, permitindo aos alunos desenvolverem sua oralidade de maneira mais autêntica e contextualizada.

Os *podcasts* podem ser uma ferramenta dinâmica e eficaz no ensino de línguas estrangeiras, especialmente quando usados para desenvolver habilidades de oralidade, escuta ativa e imersão cultural. Uma das formas de integrar *podcasts* em sala de aula é por meio de atividades de escuta e discussão. O professor pode selecionar episódios que abordam temas relevantes e adequados ao nível dos alunos, promovendo discussões após a escuta dos conteúdos. Os alunos podem compartilhar suas opiniões, interpretar as informações e debater sobre o assunto, o que não só reforça a compreensão auditiva, mas também amplia o vocabulário e estimula a prática oral.

Além disso, uma abordagem eficaz é a análise de vocabulário. Após ouvir um *podcast*, os alunos podem identificar palavras e expressões desconhecidas, com o professor auxiliando na análise de seus significados e usos contextuais. Em seguida, os estudantes podem praticar a utilização dessas palavras em frases, o que facilita a retenção de vocabulário e a aplicação prática da língua.

Outra estratégia interessante é a dramatização de diálogos presentes nos *podcasts*, especialmente os que envolvem situações cotidianas, como os oferecidos pelo *Fluency TV Espanhol* ou *Espanhol do Dia a Dia*. Os alunos podem recriar esses diálogos em sala de aula, ou até criar novas histórias inspiradas no conteúdo do *podcast*, praticando a pronúncia, a entonação e a fluência em um contexto mais realista.

A produção de resumos orais também é uma excelente atividade. Após ouvir um episódio, os alunos podem trabalhar em grupos para resumir o conteúdo e apresentar esse resumo oralmente à classe. Isso ajuda a desenvolver as habilidades de escuta e expressão oral, além de incentivar a colaboração entre os estudantes. Os *podcasts* que abordam temas culturais ou sociais, como o *Plain English*, também podem ser utilizados para promover debates em sala de aula. Após escutarem um episódio, os alunos podem discutir o tema abordado, apresentando argumentos e diferentes pontos de vista, o que também favorece a expressão oral e a argumentação em língua estrangeira.

Podcasts como o *English Podcast*, que exploram aspectos técnicos da língua, também podem ser usados para atividades de tradução, onde os alunos analisam e traduzem trechos selecionados. Isso ajuda a ampliar o vocabulário, melhorar a compreensão de nuances linguísticas e aprimorar a fluência verbal. Além disso, atividades de repetição de frases ou trechos de podcasts, como as oferecidas pelo *Plain English*, podem ser usadas para melhorar a pronúncia e o ritmo de fala dos alunos, já que o podcast apresenta um ritmo mais lento e acessível.

Os *podcasts* também são uma excelente oportunidade para discussões culturais. *Podcasts* que abordam aspectos culturais dos países falantes da língua-alvo podem ser usados para comparar

tradições e valores, promovendo uma compreensão intercultural e aumentando o interesse dos alunos pela língua. Como atividade adicional, os alunos podem criar seus próprios *podcasts*, narrando histórias, realizando entrevistas fictícias ou discutindo temas abordados na aula. Isso estimula a criatividade, a colaboração e a prática oral, além de promover um aprendizado mais ativo e autêntico.

Por fim, os *podcasts* podem ser usados como tarefas de casa, com os alunos ouvindo episódios e respondendo a perguntas ou refletindo sobre os temas discutidos. Essas atividades complementam o aprendizado em sala de aula e incentivam os alunos a continuarem praticando fora do ambiente escolar.

De forma geral, os *podcasts* oferecem uma abordagem inovadora e envolvente para o ensino de línguas estrangeiras, permitindo que os alunos se conectem com a língua de uma maneira mais natural e dinâmica. Ao integrar essas ferramentas digitais ao ensino, os professores podem criar uma experiência de aprendizado mais rica e contextualizada, promovendo o desenvolvimento da oralidade, da escuta e da compreensão intercultural de forma eficaz.

5. Conclusão

A presente pesquisa, pautada em uma abordagem qualitativa e interpretativa, buscou compreender e demonstrar o valor dos *podcasts* como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento da oralidade em línguas estrangeiras, com foco específico no inglês e no espanhol. Ao longo deste estudo, analisamos a sua relevância crescente no cotidiano de brasileiros que buscam proficiência em um segundo idioma. Os dados coletados e analisados evidenciaram que o *podcast* se consolida como um recurso acessível e eficaz, capaz de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, indo além dos métodos tradicionais e enfadonhos.

Nossos resultados demonstraram que o consumo de *podcasts* tem se popularizado significativamente, oferecendo aos alunos mais oportunidades para a imersão linguística e a conexão com os idiomas em seu dia a dia. A análise prática de quatro podcasts da plataforma *Spotify* — *Fluency TV Espanhol*, *English Podcast*, *Plain English* e *Espanhol do Dia a Dia*, revelou a diversidade de abordagens que essa mídia pode oferecer. Cada um desses exemplares contribui de maneira única para o desenvolvimento da oralidade. O *Fluency TV Espanhol*, por exemplo, utiliza a narração de histórias para contextualizar o aprendizado de vocabulário, tornando a aquisição de novos termos mais envolvente. Já o *Plain English*, com sua velocidade reduzida e foco em notícias, é ideal para o aprimoramento da escuta ativa e a ampliação do vocabulário em um ritmo gradual.

A pesquisa também reforçou a ideia de que o podcast é uma ferramenta valiosa para os professores de línguas estrangeiras. Longe de ser apenas um recurso de consumo passivo, a aplicação dos podcasts em sala de aula pode ser catalisadora de uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. Conforme demonstrado na seção de análise de dados, os docentes podem utilizar esses recursos para promover uma variedade de atividades. A realização de debates sobre temas variados, por exemplo, não apenas contribui para o desenvolvimento da oralidade, mas também promove o senso crítico e a análise de questões sociais, como defendido por Bakhtin (2011) e outros teóricos que veem a linguagem como uma prática social. A dramatização de diálogos inspirados nos podcasts, a criação de resumos orais e as atividades de tradução são outras estratégias que permitem aos alunos praticar a pronúncia, a entonação e a fluência em contextos mais realistas, como os oferecidos por Espanhol do Dia a Dia ou *English Podcast*.

Além disso, a produção de seus próprios *podcasts* pelos alunos emerge como uma das mais eficazes e inovadoras propostas pedagógicas. Essa atividade, que integra criatividade, autonomia e colaboração, permite que os alunos se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos sobre vocabulário, gramática e pronúncia. Essa abordagem, alinhada com as ideias de Marcuschi (2008) sobre o potencial educacional dos gêneros digitais, transforma o estudante de mero receptor em um produtor de conteúdo, o que aprimora a prática oral e reforça seu senso de pertencimento e conexão com o mundo ao seu redor. Os *podcasts* que abordam temas culturais também promovem uma valiosa compreensão intercultural, permitindo que os estudantes se conectem com a diversidade cultural dos povos que falam os idiomas que estão aprendendo.

Embora este estudo tenha alcançado seus objetivos, é importante reconhecer algumas limitações. A análise se restringiu a um número limitado de *podcasts* disponíveis em uma única plataforma, o *Spotify*, e teve um recorte específico no inglês e no espanhol. Estudos futuros poderiam expandir o corpus de análise para outras plataformas, como o *YouTube* e o *Google Podcasts*, e investigar o uso desses recursos para o ensino de outras línguas estrangeiras. Além disso, uma pesquisa quantitativa poderia mensurar o impacto direto do uso de podcasts no desempenho dos alunos em testes de proficiência oral.

Em suma, a presente pesquisa reforça que os podcasts são ferramentas pedagógicas valiosas e flexíveis, que se alinham perfeitamente com as necessidades de um ensino de línguas moderno, dinâmico e contextualizado. A sua capacidade de promover a imersão linguística, o desenvolvimento crítico e a prática oral autêntica faz com que sejam indispensáveis para professores que buscam inovar em suas práticas. Ao integrar esses recursos digitais, os educadores podem criar uma experiência de aprendizagem mais rica e significativa, preparando os alunos para a comunicação em um mundo cada vez mais globalizado.

Referências

A importância da língua estrangeira no mercado de trabalho. Catho Comunicação, 2015. Disponível em: <<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/columnistas/convidados/a-importancia-da-lingua-inglesa-para-o-mercado-de-trabalho/>> .Acesso em: 18 de Outubro de 2024.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. 1993/2008. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Editora Pontes. 75p.

BAKHTIN, M. **Gêneros do Discurso. Estética da Criação Verbal.** Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BONINI, A. **Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações.** Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.

FERREIRA, H. M.; VILLARTA-NEDLER, M. A. **O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiose aquém e além da sala de aula.** Letras especial 2020, n. 1, p. 35-55, 2020.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso.** Dissertação (Mestrado em Biociências) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.

LOTTERMANN, G. F. **O gênero discursivo digital podcast aplicado à educação: pressupostos teóricos e práticos.** 2022. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2022.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna Carolina; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2008. p. 19-36.

MATOS, Denilson Pereira de. **FVNexA: agentes, contextos e ItemNet.** Curitiba: CRV, 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEF, 2000.

PORTE, Márcia. **Um diálogo entre os gêneros textuais.** Curitiba: Aymará, 2009.

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia. CAVALCANTI, Marianne C.B. **Diversidade textual os gêneros na sala de aula.** 1 ed. 1 reim. – Belo Horizonte: Autêntica 2007.

UCHÔA, José Mauro Souza. **O gênero Podcast educacional: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional.** 2010. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado-Mestrado em Letras-Linguagem e Identidade. Universidade Federal do Acre.